

ANC P3
Terça-feira, 29 de setembro de

Sistematização não votou nem a primeira página

BRASÍLIA — Foram 36 horas de sessões em quase cinco dias, nas quais a Comissão de Sistematização não conseguiu votar sequer a primeira das 62 páginas do substitutivo do Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM). Esta situação teve como causas principais a falta de habilidade e de experiência da Mesa e o número excessivo destaques. Ontem, a Comissão suspendeu os trabalhos para que as Lideranças encontrassem uma fórmula capaz de permitir a votação do substitutivo até o dia oito.

Os primeiros protestos vieram na noite de domingo, quando o Líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), defendeu a destituição da Mesa. Na manhã de ontem chegou-se ao impasse: o primeiro Vice-Deputado Aluizio Campos (PMDB-PB), foi afastado do exercício da Presidência após ser acusado, pelo Líder do PCB, Deputado Roberto Freire (PE), de tentar manipular a sessão. Uma reunião, fora do plenário, entre os Líderes do PMDB, Eúclides Scalco, do PFL, José Lourenço, do PDS, Amaral Netto, e o Vice-Líder do PT, Plínio de Arruda Sampaio, iniciou as articulações, concluídas à tarde.

Ao longo do dia foram muitos os ataques, vindos de todos os lados e tendências: "A Mesa é composta de sábios inexperientes para dirigir sessões de trabalho como as da Sistematização", afirmou o Deputado Alceni Guerra (PMDB-PR). O Vice-Líder do PT, José Genoíno (SP), embora ressaltando o Presidente da Comissão, Afonso Arinos (PFL-RJ), disse que "há total ingovernabilidade".

Os membros da Mesa, como o segundo Vice, Deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ), se defenderam. Para ele, a culpa está no número excessivo de destaques — 8.377 — que provoca uma "avalanche de dificuldades" para organização das sessões. Além disso, apontou "questões obscuras" no Regimento. Aluizio Campos também culpou o Regimento, "bastante restritivo para as votações". No entanto, acredita que a variedade de questões de ordem continuará impedindo que se imprima maior agilidade aos trabalhos, independentemente das soluções encontradas ontem pelas lideranças.

Já o Líder do PDC, Deputado Siqueira Campos (GO), acha que as obstruções, "vindas principalmente dos extremos da esquerda e da direita", serão mais disciplinadas.

— Há uma fúria legisferante — queixou-se o Líder do PDS, Senador Jarbas Passarinho (PA), escolhido ontem Vice-Presidente da Comissão. Assegurou que não adianta nomear alguém capaz de agilizar os trabalhos se não houver um acordo que reduza os destaques.

O Secretário do PDS, Senador Virgílio Távora (CE), garantiu que conseguirá dos constituintes de seu partido a desistência de destaques. Mas considerou difícil que isso ocorra no PMDB que teria quase seis mil destaques. "Quanto maior a nau, maior a tormenta", disse. No próprio PMDB há descrença. O Relator-Substituto, Senador José Fogaça (RS), por exemplo, argumentou que as Lideranças não têm ascendência sobre os constituintes a ponto de levá-los a desistirem de suas propostas.

Na verdade, segundo o Secretário Geral do PFL, Deputado Saulo Queiroz, a Comissão de Sistematização terá que começar a estabelecer regras de conduta, "pois a lentidão acaba promovendo o desgaste de toda a Assembléia Constituinte".

09/09/80

29 SET 1980